

# Afonso Zeca, Eu Vou Ser Como A Toupeira

Eu vou ser como a toupeira  
Que esburaca  
Penitncia, diz a hidra  
Quando seca  
Eu vou ser como a gib&ocute;ia  
Que atormenta  
No h luz que no se veja  
Da charneca  
E no me digas agora  
Ests espera  
Penitncia diz a hidra  
Quando seca  
E se te enfias na toca  
s como ela  
Quero-me minha vontade  
No na tua  
&Oacute; hidra, diz-me a verdade  
Nua e crua  
Mais vale dar numa sarjeta  
Que na mo  
De quem nos inveja a vida  
E tira o po